

DETECCÃO E GENOTIPAGEM DE HPV-16 EM ADENOCARCINOMAS DE COLO UTERINO, DIAGNOSTICADOS EM GOIÂNIA-GO.

Hellen da Silva Cintra (Acadêmica) e Vera Aparecida Saddi (Orientadora)

Núcleo de Pesquisas Replicon, Departamento de Biologia, Universidade Católica de Goiás.

e-mail: hellenfreak@hotmail.com

A neoplasia cervical é o segundo tipo de câncer mais freqüente na população feminina. Sua associação com a infecção pelo HPV (papilomavirus humano) já foi comprovada por meio de vários trabalhos publicados na literatura. Nosso estudo teve por finalidade detectar e genotipar HPV-16 e HPV-18 em amostras de adenocarcinomas diagnosticados no Hospital Araújo Jorge na cidade de Goiânia-Goiás, Brasil. Utilizando a técnica molecular de reação em cadeia da polimerase (PCR) analisamos 92 espécimes biológicos fixados em formol e incluídos em parafina. A detecção do DNA viral foi realizada por meio de PCR utilizando os primers genéricos GP5+/GP6+. Primers específicos para a região E6 foram usados na genotipagem de HPV-16 e HPV-18. Dos 92 casos analisados, 83 (90,2%) apresentaram DNA de HPV. O insucesso da amplificação do DNA de HPV em 100% das amostras de material parafinado e formalizado certamente é um reflexo da integridade das moléculas de DNA obtidas destas amostras. O HPV-16 foi encontrado em 68,6% (57/83) dos casos e o HPV-18 em 45,7% (38/83), sendo que 30 amostras, um total de 36,1%, apresentaram tanto HPV-16 quanto HPV-18. Outros 18 espécimes biológicos (21,7%) não apresentaram HPV-16 ou HPV-18, portanto são provavelmente um genotipo viral não testado. Este estudo demonstrou que a prevalência de HPV-16 é ligeiramente maior que HPV-18 em nossa região, contrapondo com outras regiões citadas na literatura, onde o HPV-18 aparece como o mais prevalente. Com a posse destes dados, poderão ser adotadas medidas mais eficientes de prevenção e vacinas específicas para os HPVs prevalentes no estado de Goiás.

Palavras-chave: adenocarcinoma cervical; PCR; HPV-DNA; HPV-16, HPV-18.